MIRAE ASSET Wealth Management

MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT (BRAZIL)

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ (MF) nº 12.392.983/0001-38

acesse no site através do QRCODE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. O resultado líquido de R$ 11.217 mil, representa uma rentabilidade de 4,38% sobre o patrimônio líquido, contra 12,22% em 31 de dezembro de 2017. A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) CCTVM Ltda continua investindo para trazer novos clientes oferecendo o mais alto nível de serviços para atender as necessidades dos clientes em todos os momentos e mantêm o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas. O Capital Social no montante de R$ 165.899 mil ações, está totalmente subscrito e integralizado sendo seu acionista majoritário a Mirae Asset Securities (HK) Limited. Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil)

Ativo	NE	31/12/18	31/12/17
Circulante		**382.685**	**353.110**
Disponibilidades	4	**119**	**225**
Aplicações interfin. De liquidez	4	**181.944**	**109.186**
Aplicações no mercado aberto		181.944	109.186
TVM e instrumentos financeiros derivativos	5	**180.401**	**206.079**
Carteira própria		158.347	175.059
Instrumentos financeiros derivativos		395	814
Vinculados a prestação de garantia		21.659	30.206
Operações de crédito		**493**	**–**
Financiamento de títulos e valores mobiliários		493	–
Outros créditos	6	**19.337**	**37.208**
Carteira de câmbio		–	248
Rendas a receber		710	751
Negociação e intermediação de valores		18.017	35.397
Diversos		610	812
Outros valores e bens		**391**	**412**
Despesas antecipadas		391	412
Não circulante		**83.074**	**32.922**
Realizável a longo prazo		**80.650**	**32.323**
TVM e instrumentos financeiros derivativos	5	**80.378**	**30.950**
Carteira própria		58.241	30.950
Vinculados a prestação de garantia		22.137	–
Outros créditos	6	**272**	**1.373**
Diversos		272	1.373
Investimentos	3.h	**40**	**40**
Outros investimentos		40	40
Imobilizado de uso	7.a	**2.354**	**553**
Outras imobilizações de uso		4.597	2.833
(Depreciação acumulada)		(2.243)	(2.280)
Intangível	7.b	**30**	**6**
Ativos Intangíveis		35	3.757
(Amortização acumulada)		(5)	(3.751)
Total do ativo		**465.759**	**386.032**

Passivo	NE	31/12/18	31/12/17
Circulante		**209.414**	**140.920**
Relações interdependências		**29**	**149**
Recursos em transito de terceiros		29	149
Outras obrigações	6	**209.385**	**140.771**
Carteira de câmbio		–	247
Sociais e estatutárias		1.982	3.395
Fiscais e previdenciárias		7.073	20.445
Negociação e intermediação de valores		197.103	115.133
Diversas		3.227	1.551
Não circulante		**140**	**67**
Exigível a longo prazo		**140**	**67**
Outras obrigações	16	**140**	**67**
Diversas		140	67
Patrimônio líquido		**256.205**	**245.045**
Capital:	8.a	165.899	165.899
De Domiciliados no exterior		165.899	165.899
Reservas de lucros	8.b	90.380	79.163
Ajustes de avaliação patrimonial	8.c	(74)	(17)
Total do passivo e patrimônio líquido		**465.759**	**386.032**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil

Demonstração dos resultados	NE	2º Sem/18	31/12/18	31/12/17
Receitas de intermediação financeira		**18.611**	**35.897**	**62.993**
Operações de crédito		65	88	–
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.a	19.127	36.327	62.798
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(612)	(579)	85
Resultado de operações de câmbio		31	61	110
Resultado bruto da intermediação financeira		**18.611**	**35.897**	**62.993**
Outras receitas/despesas operacionais		**(6.689)**	**(13.093)**	**(4.687)**
Receitas de prestação de serviços		10.554	19.132	17.623
Despesas de pessoal	12.b	(6.455)	(11.536)	(8.743)
Outras despesas administrativas	12.c	(9.474)	(16.137)	(8.936)
Despesas tributárias	12.d	(2.063)	(3.819)	(4.872)
Outras receitas operacionais	12.e	2.499	2.851	367
Outras despesas operacionais	12.f	(1.750)	(3.584)	(126)
Resultado operacional		**11.922**	**22.804**	**58.306**
Resultado não operacional		**(20)**	**(20)**	**–**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**11.902**	**22.784**	**58.306**
Imposto de renda e contribuição social	10	**(4.801)**	**(9.552)**	**(24.516)**
Provisão para imposto de renda		(2.134)	(5.255)	(13.770)
Provisão para contribuição Social		(1.670)	(4.178)	(11.038)
IRPJ - Ativo fiscal diferido	11	(542)	(54)	162
CSLL - Ativo fiscal diferido	11	(455)	(65)	130
Participações estatutárias no lucro		**(1.565)**	**(2.015)**	**(3.843)**
Lucro líquido do semestre/exercício		**5.536**	**11.217**	**29.947**
Nº de cotas.....:	8.a	**165.898.739**	**165.898.739**	**165.898.739**
Lucro por mil cotas .....R$		**33,37**	**67,61**	**180,51**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil)

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto	2º Sem/18	31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre e exercício	5.536	11.217	29.947
Depreciações e amortizações	98	191	226
Ajustes de avaliação patrimonial	–	(205)	205
Provisão de impostos no resultado	4.801	9.552	24.516
	10.435	20.755	54.894
Variação de Ativos e Obrigações	34.042	52.698	4.114
Aumento em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(21.531)	(23.602)	(31.301)
Aumento em operações de crédito	(386)	(493)	–
(Redução) aumento de outros créditos	3.724	18.972	(20.786)
(Redução) aumento de outros valores e bens	448	21	(311)
(Redução) aumento em relações interfinanceiras	(23)	(120)	149
Aumento (redução) em outras obrigações	54.583	81.200	19.043
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.773)	(23.280)	37.320
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**44.477**	**73.453**	**59.008**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	49	49	–
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(766)	(850)	(196)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(717)**	**(801)**	**(196)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	43.760	72.652	58.812
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	138.303	109.411	50.599
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	182.063	182.063	109.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil)

Semestre de 01/07/18 a 31/12/18

	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos no início do semestre em 01/07/18	165.899	79.163	(87)	5.681	250.656
Ajustes ao valor de mercado - TVM			13	–	13
Lucro líquido do semestre				5.536	5.536
Destinações:	–	11.217	–	(11.217)	–
Reserva especial de lucros		11.217		(11.217)	–
Saldos no fim do exercício em 31/12/18	165.899	90.380	(74)	–	256.205
Mutações do semestre:	–	11.217	13	(5.681)	5.549

Exercício de 01/01/18 a 31/12/18

	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/18	165.899	79.163	(17)	–	245.045
Ajustes ao valor de mercado - TVM			(57)	–	(57)
Lucro líquido do exercício				11.217	11.217
Destinações:	–	11.217	–	(11.217)	–
Reserva especial de lucros		11.217		(11.217)	–
Saldos no fim do exercício em 31/12/18	165.899	90.380	(74)	–	256.205
Mutações do exercício:	–	11.217	(57)	–	11.160

Exercício de 01/01/17 a 31/12/17

	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/17	165.899	49.216	(67)	–	215.048
Ajustes ao valor de mercado - TVM			50	–	50
Lucro líquido do exercício				29.947	29.947
Destinações:	–	29.947	–	(29.947)	–
Reserva especial de lucros		29.947		(29.947)	–
Saldos no fim do exercício em 31/12/17	165.899	79.163	(17)	–	245.045
Mutações do exercício:	–	29.947	50	–	29.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil)

Demonstração do resultado abrangente	2º Sem/18	31/12/18	31/12/17
Resultado do semestre/exercício	**5.536**	**11.217**	**29.947**
Resultado abrangente	**13**	**(57)**	**50**
Ajustes de avaliação patrimonial	13	(57)	50
Resultado abrangente total	**5.549**	**11.160**	**29.997**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores em R$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mirae Asset Wealth Management (BRAZIL) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pelo Banco, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda e contribuição social diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC , as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis aprovados são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a empregados. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 25 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Corretora: a) Caixa e equivalentes de caixa: Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante. b) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. d) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: *(i) Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; *(ii) Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e *(iii) Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento. As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos. e) Instrumentos financeiros derivativos: Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. f) Negociação e intermediação de valores: Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas. g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h) Investimentos, imobilizado e intangível: *Investimentos* - corresponde a outros investimentos demonstrados pelo valor de custo. *Imobilizado* - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%. *Intangível* - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. i) Impairment de ativos não financeiros: O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. j) Passivos circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço. k) Provisão para imposto de renda e contribuição social: A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R$240 no exercício (R$ 120 no semestre). A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da Contribuição Social foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei n 169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15). Os ativos fiscais diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias para fins fiscais, calculadas e contabilizadas à alíquota de 15% mais adicional de 10% da base que ultrapassar R$ 240 no exercício, e a contribuição social à alíquota de 20% até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os demais exercícios, respeitando os limites de realização dos créditos. l) Contingências: Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	**119**	**225**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTN)	**181.944**	**109.186**
Total	**182.063**	**109.411**

5.TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como títulos disponíveis para venda e abaixo a composição: *Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2018:*

	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	**58.309**	**–**	**–**	**58.241**	**58.241**
Cotas de fundos de investimento	**158.380**	**158.347**	**–**	**–**	**158.347**
DML Hedge Conservador II FIRF	41.309	41.309	–	–	41.309
AF Invest FI RF CP Geraes	41.776	41.776	–	–	41.776
M.A. RF Pre Fundo Índice	31.348	31.348			31.348
Canepa Macro FIM	12.497	12.464	–	–	12.464
Az Quest Total Return FIC FIM	16.017	16.017	–	–	16.017
Bahia AM Marau FIC FIM	15.433	15.433	–	–	15.433
Subtotal	**216.689**	**158.347**	**–**	**58.241**	**216.588**
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT (i)	**22.157**	**–**	**–**	**22.136**	**22.136**
Fundo Investimento Liquidação Câmara BM&FBOVESPA (i)	**19.399**	**19.399**	**–**	**–**	**19.399**
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (ii)	**2.262**	**–**	**2.261**	**–**	**2.261**
Subtotal	**43.818**	**19.399**	**2.261**	**22.136**	**43.796**
Total	**260.507**	**177.746**	**2.261**	**80.377**	**260.384**

(i) O valor em garantia é uma exigência da B3 que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro. (ii) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

a) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por: *Valor de mercado por prazos e vencimentos em 31 de dezembro de 2017:*

	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	**99.907**	**–**	**68.929**	**30.950**	**99.879**
Cotas de fundos de investimento	**100.840**	**100.840**	**–**	**–**	**100.840**
Mirae Asset FI Referenciado DI	**31.978**	**31.978**	**–**	**–**	**31.978**
Mapfre Renda Fixa Plus FIC FI	**27.388**	**27.388**	**–**	**–**	**27.388**
Excellence FI RF Crédito Privado	**20.917**	**20.917**	**–**	**–**	**20.917**
Mirae Asset Multimercado Macro	**20.557**	**20.557**	**–**	**–**	**20.557**
Certificado de Depósito bancário Woori Bank - CDB	**5.290**	**–**	**5.290**	**–**	**5.290**
Subtotal	**206.037**	**100.840**	**74.219**	**30.950**	**206.009**
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT (i)	**11.979**	**–**	**11.975**	**–**	**11.975**
Cotas de Fundo de Investimento FILCB Multimercado(i)	**18.231**	**18.231**	**–**	**–**	**18.231**
Subtotal	**30.210**	**18.231**	**11.975**	**–**	**30.206**
Total	**236.247**	**119.071**	**86.194**	**30.950**	**236.215**

(j) O valor em garantia é uma exigência da B3, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2018, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido, pelo montante de R$74 (R$17 em 2017), líquido dos efeitos tributários. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais e os certificados de depósitos bancários estão custodiados na "B3". b) Instrumentos financeiros derivativos: A Corretora realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2018, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R$395.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
KROTON ON	Comprado	22/01/2019	100	12,01	1
TRISUL ON	Comprado	20/02/2019	400	2,38	1
HELBOR ON	Comprado	12/03/2019	600	0,98	1
AMBEV S/A	Comprado	18/03/2019	1.500	19,16	28
OI PN	Comprado	25/03/2019	4.000	2,16	8
OI ON	Comprado	29/04/2019	10.000	2,88	28
OI PN	Comprado	29/04/2019	10.000	2,48	25
TECNISA ON	Comprado	08/05/2019	9.000	1,37	12
JHSF PART ON	Comprado	13/05/2019	1.500	1,72	3
PETROBRAS PN	Comprado	13/05/2019	300	25,62	8
SID NACIONAL ON	Comprado	13/05/2019	300	9,45	3
BANESTES ON	Comprado	13/05/2019	300	4,27	1
PETROBRAS PN	Comprado	22/01/2019	400	24,68	10
ISHARES BOVA CI	Comprado	27/05/2019	220	85,94	18
AZEVEDO PN	Comprado	28/05/2019	1.200	1,76	2
OI PN	Comprado	29/05/2019	1.400	1,52	2
PETROBRAS PN	Comprado	07/01/2019	2.000	24,5	49
COSAN ON	Comprado	09/01/2019	400	33,69	13
PETROBRAS PN	Comprado	08/02/2019	4.000	23,86	95
PDG REALT ON	Comprado	12/06/2019	2.000	1,05	2
CCX CARVAO ON	Comprado	17/06/2019	100	3,97	1
DOMMO ON	Comprado	17/06/2019	1.000	1,17	1
PETROBRAS PN	Comprado	19/03/2019	1.300	22,45	29
LOG-IN ON	Comprado	18/06/2019	300	8,13	2
PETROBRAS PN	Comprado	19/02/2019	2.000	21,55	43
POMIFRUTAS ON	Comprado	24/06/2019	2.500	0,87	2
SID NACIONAL ON	Comprado	24/06/2019	500	9,00	4
GENERALSHOPP ON	Comprado	28/04/2019	500	6,02	3
Total			**57.820**		**395**

Em 31 de dezembro de 2017, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R$814.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
OI PN	Vendedor	23/04/2018	4.000	4,25	17
ABC BRASIL PN	Vendedor	30/04/2018	500	18,00	9
BARDELLA PN	Vendedor	19/03/2018	200	35,00	6
BRASKEM PNA	Vendedor	17/01/2018	2.000	45,00	90
BRASKEM PNA	Vendedor	19/03/2018	1.000	45,00	45
CEMIG PN	Vendedor	11/06/2018	2.000	7,00	14
CIA HERING ON	Vendedor	20/02/2018	1.000	25,00	25
DIRECIONAL ON	Vendedor	30/04/2018	1.000	6,00	6
DOMMO ON	Vendedor	26/03/2018	3.500	1,14	4
ETERNIT ON	Vendedor	11/01/2018	30.000	0,93	27
GERDAU PN	Vendedor	19/03/2018	3.000	12,33	37
GERDAU MET ON	Vendedor	20/03/2018	6.000	5,50	32
MARCOPOLO PN	Vendedor	30/04/2018	3.000	4,33	12
ITAUSA PN	Vendedor	05/01/2018	10.000	10,60	106
ITAUSA PN	Vendedor	15/01/2018	1.800	10,56	19
HELBOR ON	Vendedor	23/02/2018	400	2,50	1
HELBOR ON	Vendedor	26/03/2018	400	2,50	1
JHSF PART ON	Vendedor	19/03/2018	10.000	2,50	25
MOVIDA ON	Vendedor	17/01/2018	10.000	7,00	70
PETROBRAS PN	Vendedor	31/01/2018	400	15,00	6
PETROBRAS PN	Vendedor	01/02/2018	2.000	17,50	34
PETROBRAS PN	Vendedor	05/02/2018	300	16,67	5
SID NACIONAL ON	Vendedor	24/01/2018	100	10,00	1
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	01/02/2018	600	21,67	13
SLC AGRICOLA ON	Vendedor	17/01/2018	1.000	23,00	23
TELEF BRASIL ON	Vendedor	05/02/2018	200	40,00	8
TELEF BRASIL ON	Vendedor	15/03/2018	400	42,50	17
UNIPAR PNB	Vendedor	08/01/2018	2.000	12,50	25
USIMINAS PNA	Vendedor	29/01/2018	1.300	7,69	10
WEG ON	Vendedor	17/01/2018	5.000	23,40	117
VALID ON	Vendedor	07/05/2018	500	18,00	9
Total			103.600		814

A Corretora reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 uma perda de R$579; e no exercício de 2017 reconheceu um ganho de R$85, oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Carteira de câmbio	**–**	**248**
Câmbio comprado a liquidar	**–**	**123**
Direitos sobre venda de câmbio	**–**	**125**
Rendas a receber	**710**	**751**
Comissões e corretagens a receber	**273**	**235**
Serviços prestados a receber	**409**	**502**
Outras Rendas a receber	**28**	**14**
Negociação e intermediação de valores	**18.017**	**35.397**
Caixa de registro de liquidação (b)	**14.761**	**25.087**
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	**2.864**	**10.310**
Operações com ativos financeiros e mercadorias	**392**	**–**
Diversos	**610**	**812**
Adiantamentos e antecipações salariais	**533**	**15**
Adiantamentos para pagamento nossa conta	**–**	**367**
Créditos tributários (vide Nota Explicativa nº 11)	**–**	**306**
Impostos e contribuições a compensar	**4**	**4**
Pagamentos a ressarcir	**–**	**30**
Devedores diversos - País	**73**	**90**
Ativo não circulante		
Outros créditos:		
Diversos	**272**	**1.373**
Devedores por depósitos em garantia (c)	**49**	**1.373**
Créditos tributários	**223**	**–**
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Carteira de câmbio	**–**	**247**
Câmbio vendido a liquidar	**–**	**123**
Obrigações por compra de câmbio	**–**	**124**
Sociais e estatutárias	**1.982**	**3.395**
Participação nos lucros	**1.982**	**3.395**
Fiscais e previdenciárias	**7.073**	**20.445**
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	**6.099**	**19.827**
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	**77**	**37**
Impostos e contribuições sobre salários	**553**	**321**
Outros	**344**	**260**
Negociações e intermediações de valores	**197.103**	**115.133**
Credores - conta liquidações pendentes (a)	**197.103**	**115.092**
Operações de mercado e ativos financeiros	**–**	**41**
Diversas	**3.227**	**1.551**
Obrigações por aquisição de bens e direitos	**1.215**	**–**
Despesas de pessoal	**1.112**	**981**
Despesas administrativas	**355**	**316**
Outros pagamentos	**541**